

CENTRO CULTURAL HEYDAR ALIYEV: SUA INSERÇÃO AO MEIO URBANO.

CANALLE FRANCIOSI, Jaqueline.¹

MEERT, Evelen.²

LADONINSKY, Veridiane.³

ELIZALDE, D'Carlo.⁴

OLDONI, Sirlei Maria⁵

RESUMO

O seguinte trabalho tem como objetivo principal analisar a inserção no meio urbano do Centro Cultural Heydar Aliyev da arquiteta Zaha Hadid. O problema instigador da pesquisa consiste em interrogar qual a relação da obra no meio a qual ela foi inserida, suas características e a relação histórico-cultural. A hipótese inicial supõe-se que a criação da obra considerada inovadora, rompe os paradigmas da arquitetura local com a construção do Centro trazendo assim uma inovação na arquitetura. Conclui-se que a obra representa uma força da arquitetura contemporânea em superar o mono funcionalismo do centro cultural como também a abordagem espacial que passa a envolver-se com a transformação.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Cultural Heydar Aliyev, Zaha Hadid, Meio Urbano.

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura de Baku, capital do Azerbaijão, ainda hoje remete ao passado, mais especificamente, ao período no qual o território fazia parte da extinta União Soviética. De acordo com a Casa Vogue (2014), o local em que a obra está construída possui uma arquitetura e qualidade no edifício que é o esfumaçar da linha que separa o objeto arquitetônico e a paisagem urbana, como se o volume do complexo cultural emergisse do solo. Essa integração entre o objeto e entorno passa um recado nítido onde, o Centro Cultural Heydar Aliyev é um espaço tão acessível ao público quanto à praça. E no seu interior, marcado pela fluidez de suas formas e pelo uso intenso da cor branca.

A presente pesquisa aborda a temática da inserção do Centro Cultural Heydar Aliyev no meio urbano e suas referências. Justificou-se o presente trabalho devido à análise da arquitetura da obra embasada em um contexto histórico cultural.

O problema da pesquisa é qual a relação da obra Centro Cultural Heydar Aliyev da Zaha Hadid no meio a qual ela foi inserida? E como ela se relaciona com o ambiente. Para tal problema foi formulada a seguinte hipótese, é uma obra inovadora que rompeu os paradigmas da arquitetura

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: jaque.franciosi@gmail.com

² Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: evelen.meert@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: very.ladoninski@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG. E-mail: dcarloenrique@hotmail.com

⁵ Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

local com a construção do Centro trazendo assim uma inovação na arquitetura, pois de acordo com a Casa Vogue (2014) o local em que a obra está construída, possui uma arquitetura que remete ao passado.

Intencionando a resposta ao problema da pesquisa, foi elaborado o seguinte objetivo geral analisar a inserção da obra no meio urbano e suas referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTEXTO DE BAKU, AZERBAIJÃO

Baku é uma cidade famosa por ter sido parte integrante da antiga união soviética, capital do Azerbaijão e influenciada pelo planejamento da época, tanto na arquitetura como no urbanismo. Sua arquitetura imponente e rigidamente monumental estabeleceu um novo centro cultural em sua capital, resolvendo fazer o oposto do precedente soviético (KUSHNER, 2015).

A arquitetura de Baku, capital do Azerbaijão, ainda remete o passado, ao período no qual o território fazia parte da extinta União Soviética, buscando ressaltar a sua independência, que é uma realidade desde 1991, investindo um volumoso capital na modernização e no desenvolvimento da infraestrutura e da arquitetura do país.

Foto: Baku, Azerbaijão.



Fonte: Plubiturius, desde 1968

2.2 ZAHA HADID

Nascida no Bagdá em 31 de outubro de 1950. Estudou em Londres da Architectural Association School of Architecture (AA) onde teve aula com Leon Krier e Rem Koolhaas e obteve o diploma em 1977. Lecionou em varias instituições prestigiada em todo o mundo, além de ocupar a

presidência da Kenzo Tange na Escola de Graduação de Design da Universidade de Harvard, tornou-se sócia do Office por Metropolitan Architectura (TUDO SOBRE ZAHA HADID, 2013).

A Revista Office Style (2016), afirma que a arquiteta iraquiana Zaha Hadid, notória tanto por seu estilo único, inconfundível e impressionante, quanto por ser a primeira mulher e a primeira muçulmana a ganhar o Pritzker Prize, o grande prêmio arquitetônico visto por muitos como o Nobel da área. Hadid se filiou ao movimento neo-modernista, que recusava tendências pós-modernistas.

Ao projetar suas obras deixa a arquiteta deixar sua marca registrada, sendo possível afirmar que aquilo que foi projetado por Hadid só poderia ter sido feito por ela própria. Em citação da arquiteta ela afirma: “Acredito que as coisas podem ser feitas de outra maneira, que a arquitetura pode mudar a vida das pessoas e que vale a pena tentar”, Zaha certamente não pode ser descrita como “monótona”, pois seus trabalhos despertam interesse (REVISTA OFFICE STYLE, 2016).

2.3 CENTRO CULTURAL HEYDA ALIYEV

Zaha Hadid Architects foi o escritório escolhido para projetar o Centro cultural de Heydar Aliyev, depois de participar de um concurso em 2007. O prédio foi concebido com o objetivo de tornar-se o edifício principal de uma série de construções culturais instalados em todo o país. Suas formas orgânicas e fluidas quebram a ordem rígida da arquitetura soviética, além da relação com a compreensão histórica da arquitetura e não através do uso de mímica ou uma adesão limitante para a iconografia do passado, mas, através do desenvolvimento de uma interpretação firmemente contemporânea, refletindo em uma compreensão mais matizada. (ARCHDAILY, 2013).

Conforme Kushner (2015) o centro cultural de Heydar Aliyev, se ergue na paisagem numa série de curvas ondulantes, abrangendo 57.000m² de área, apresentando a relação fluida entre a cidade e o que se passa dentro do centro cultural.

Segundo publicado no site Archtendências (2014), Zaha Hadid Architects foi escolhido como escritório responsável pelo projeto do Centro de Heydar Aliyev em razão de um concurso em 2007. O centro, concebido para se tornar o edifício principal para programas culturais da nação.

Foto do entorno: Centro Cultural Heydar Aliyev



Fonte: Novo Núcleo de profissionais, Arquitetos e Design de Pernambuco

3. METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida através de referências bibliográficas, onde será utilizada além de exemplares disponíveis na biblioteca do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – FAG, e sites da internet.

Para Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa bibliográfica tem por finalidade “introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudioso quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das ideias”.

A pesquisa aborda a temática da inserção do Centro Cultural de Heydar Aliyev no meio urbano e suas referências.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

De acordo com as formas marcadas, vãos livres, movimentos curvos, bifurcações passa a demonstrar os movimentos artísticos transformando-as em artes culturais.

A proposta da criação do centro tem o intuito de romper os laços com a arquitetura soviética rígida, a obra esta localizada em uma praça central da capital Baku com acesso fácil a todo o tecido urbano.

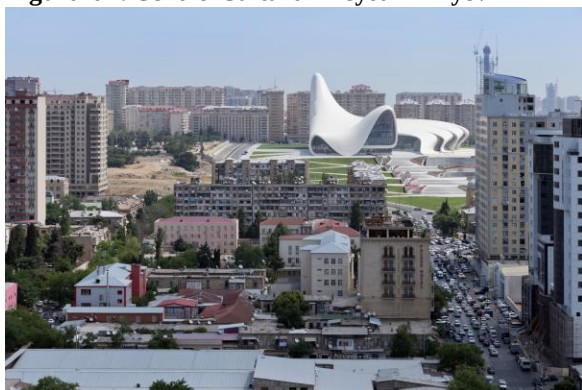
A arquiteta Zaha Hadid propôs uma obra moderna e inovadora, através da grandeza de suas curvas e na inovação da tecnologia de seus materiais, porem buscou inspiração nas origens da cultura islâmica. A obra gera um contraste evidente na paisagem conforme a figura 01 onde a praça e o centro cultural aparentam não pertencer aquele ambiente. Devido ser uma obra que rompe os contrastes da arquitetura local causa este “choque” visual o centro cultural inicialmente não foi bem aceito pela sociedade, mas devido sua função social, sua grandiosidade passou a ser utilizada e apreciada pela população local.

A intenção foi estruturar uma interpretação contemporânea das características históricas da arquitetura local sem lançar mão da mimese e da iconografia, explica Zaha (CASA VOGUE 2014).

A construção do Centro Cultural de Heydar Aliyev rompeu a rigidez e monumentalidade da arquitetura soviética que é tão presente em Baku, assim, aspirando expressar a sensibilidade da cultura Azeri e rompendo paradigmas da arquitetura local com a construção do Centro trazendo assim uma inovação na arquitetura (ARCHTENDÊNCIAS, 2014).

A Figura 01 enfatiza o contraste que o centro Cultural causa na malha urbana, evidenciando o rompimento com os padrões arquitetônicos utilizados no país.

Figura 02: Centro Cultural Heydar Aliyev



Fonte: Iwan Baan

A fluidez na arquitetura não é novidade para a região. Na histórica arquitetura islâmica, linhas, grelhas, ou sequências de colunas fluem para o infinito como as árvores em uma floresta, estabelecendo espaços não hierárquicos. Padrões e texturas contínuas fluem dos tapetes para as paredes, do chão ao teto, às cúpulas, estabelecendo relações contínuas entre elementos arquitetônicos e da região (ARCHDAILY, 2013).

Segundo Zaha Hadid Architecture o Centro, projetado para se tornar o edifício principal para os programas culturais da nação, rompe com a arquitetura soviética rígida e muitas vezes monumental que é tão prevalente em Baku, Aspirando em vez de isso a expressar as sensibilidades da cultura Azeri e o otimismo de uma nação que olha para o futuro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com estas constatações, percebe-se a relevância da arquiteta em relação a tipologia do edifício cultural, principalmente para um debate em torno de demandas contemporâneas da cidade, arquitetura e seus usuários. Que talvez seja mais valido destaque nestas linhas finais, por identificar

configurações programáticas diferentes, informações importantes para incitar debates e reflexões em torno do tema.

Este estudo também abre um caminho para novos desdobramentos gerando novos pontos de vistas e novos debates, selando sobre a sua tipologia, espaço, ou focado em um período de tempo específico, gerando novas reflexões.

A questão levantada é a relação da obra Centro Cultural Heydar Aliyev no meio ao qual ela foi inserida, sendo suposto a hipótese de a obra ser inovadora que rompeu os paradigmas da arquitetura local, assim, foi constatada a hipótese inicial como verdadeira, pois o Centro Cultural representa uma força da arquitetura contemporânea em superar o monofuncionalismo, como também a abordagem espacial que passa a envolver-se com a transformação, buscando interatividade tanto com o usuário, como a arte contemporânea de Zaha Hadid.

REFERÊNCIAS

Archtendências. **Centro Heydar Aliyev / Zaha hadid Architects**, 2014. Disponível em: <<http://archtendencias.com.br/arquitetura/centro-heydar-aliyev-zaha-hadid-architects/>>. Acesso em 25 mar. 2017.

Archdaily. **Centro Heydar Aliyev / Zaha hadid Architects**, 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-154169/centro-heydar-aliyev-zaha-hadid-architects>>. Acesso em 25 mar. 2017.

Arquitetura e Urbanismo. **Tudo sobre Zaha Hadid**, 2013. Disponível em: <<http://tudosobrezahahadid.blogspot.com.br/>>. Acesso em 03 de Junho. 2017.

Casa Vogue. **A praça que eclode num Centro Cultural: Zaha Hadid assina o projeto no Azerbaijão**, 2014. Disponível em: <<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/Edificios/noticia/2014/01/praca-que-eclode-num-centro-cultural.html>>. Acesso em 31 mar. 2017.

KUSHNER, Marc; **o futuro da arquitetura em 100 construções / por Marc Kushner**; edição de Jennifer Krichels, São Paulo: Alaude editorial, 2015. (Coleção TED Books).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Escola de Arquitetos. **Centro de Heydar-Aliyev**, 2014. Disponível em: <<http://www.colegiodearquitetos.com.br/centro-de-heydar-aliyev/>>. Acesso em 06 abril. 2017.

Revista Office Style. **ZAHA HADID**. Ed. 166. São Paulo: Flex Editora, 2016.



**4º SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE E
CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

Realização

COOPEX

COORDENAÇÃO
DE PESQUISA E EXTENSÃO



Revista Au pini. **Heydar-Aliyev Center, 2013.** Disponível em:
<<http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/edificios/heydar-aliyev-center-projetado-por-zaha-hadid-e-inaugurado-no-301408-1.aspx>>. Acesso em 07 abril. 2017.

ROCHA, Ricardo. Vitruvius. **Por uma nova monumentalidade.** In: Vitruvius. Disponível em:
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.136/4040>> . Acesso em: 12 abril. 2017.